ISSN: 2358-8829

JUVENTUDES EM MOVIMENTO: EDUCAÇÃO INTEGRAL, CULTURA E TRABALHO NA CONSTRUÇÃO DE FUTUROS POSSÍVEIS

Cristiane Mariano Narciso [1]

RESUMO

Este artigo sistematiza a proposta de trabalho com juventudes desenvolvida pela Fundação Gol de Letra na região da Vila Albertina e arredores, na zona norte do município de São Paulo. Tem como objetivo apresentar os fundamentos da educação integral, os princípios institucionais, as estratégias de formação para o mundo do trabalho e os mecanismos de acompanhamento do Programa de Jovens. A abordagem articula formação humana, ampliação do repertório cultural e educacional, desenvolvimento de competências cognitivas, socioemocionais e técnicas, preparação para oportunidades acadêmicas e profissionais e fortalecimento da participação social. O texto apresenta a concepção de juventudes adotada pela instituição, a metodologia de atuação, a Casa da Juventude Sostenes Brasileiro, a Agência de Oportunidades e a matriz avaliativa utilizada para monitorar resultados esperados e alcançados. Trata-se de uma sistematização descritiva da proposta institucional e de seus procedimentos de monitoramento, não de uma avaliação de impacto concluída. A perspectiva defendida compreende o trabalho digno para além da geração de renda, relacionando-o à autonomia, à garantia de direitos e à construção de trajetórias profissionais qualificadas. Conclui-se que a integração entre educação, cultura e trabalho pode ampliar caminhos e futuros possíveis para as juventudes.

1 INTRODUÇÃO

A juventude é uma etapa plural, marcada por diferentes experiências, identidades, condições sociais e possibilidades de participação na vida coletiva. Em territórios atravessados por desigualdades e por limitações no acesso à educação, à cultura, à qualificação profissional

[1] Graduada do Curso de Psicologia da Universidade de Santo Amaro – SP, Pós Graduada em Projetos pela Universidade Paulista – SP e Especialista em Gênero e Diversidade na Escola pela Universidade Federal de São Paulo-SP, Coordenadora de programas de projetos em Juventude, cristiane.narciso@goldeletra.org.br;

ISSN: 2358-8829

e ao trabalho, ampliar oportunidades para adolescentes e jovens exige ações articuladas que considerem suas trajetórias, seus interesses e suas potencialidades.

Este artigo apresenta a proposta de trabalho com juventudes desenvolvida pela Fundação Gol de Letra na zona norte do município de São Paulo, especialmente na região da Vila Albertina e arredores. O texto sistematiza os fundamentos institucionais, os princípios de educação integral, os objetivos, as estratégias metodológicas e os mecanismos de acompanhamento do programa, com ênfase no eixo Educação: Formação para o Mundo do Trabalho e Empregabilidade.

O objetivo principal é contribuir para o desenvolvimento das habilidades para a vida de jovens, por meio de ações de formação pessoal, qualificação profissional e educacional, favorecendo o desenvolvimento de habilidades sociais e o reconhecimento da educação e do trabalho como meios de melhoria da qualidade de vida pessoal e comunitária.

A proposta dialoga diretamente com a perspectiva do trabalho digno, ao reconhecer que a inserção profissional deve ir além do acesso a uma ocupação ou da geração de renda, contemplando condições justas, oportunidades de desenvolvimento, autonomia e dignidade. Em contraponto à precarização do trabalho, marcada pela instabilidade, pela informalidade e pela restrição de direitos e oportunidades, o programa articula formação humana, ampliação do repertório cultural e educacional, preparação para o mundo do trabalho, acesso a oportunidades acadêmicas e fortalecimento da participação social. Parte-se do entendimento de que o trabalho é também uma atividade humana que transforma o mundo, constrói relações sociais e organiza a vida em sociedade. Assim, busca-se ampliar as possibilidades de escolha e atuação dos jovens, fortalecendo sua capacidade de construir trajetórias profissionais mais qualificadas, autônomas e dignas. A Fundação Gol de Letra é uma organização da sociedade civil sem fins lucrativos, criada em 10 de dezembro de 1998 pelos ex-jogadores de futebol Raí Oliveira e Leonardo Araújo. Sua atuação busca ampliar perspectivas de vida de crianças, adolescentes e jovens de comunidades socialmente vulneráveis, contribuindo para a ampliação de seus repertórios culturais e educacionais.

A instituição desenvolve atividades no Caju, no Rio de Janeiro, e na Vila Albertina, em São Paulo, associando educação integral e dupla proteção — educação e assistência social — ao atendimento de famílias e comunidades. Sua missão é “Promover a educação integral de crianças, adolescentes e jovens por meio do esporte, cultura e formação para o trabalho”.

A proposta pedagógica fundamenta-se na proteção integral de crianças e adolescentes, prevista no Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA) (Brasil, 1990), e no direito à educação, à cultura, ao esporte e ao lazer. A educação integral também se relaciona à Lei de Diretrizes e

ISSN: 2358-8829

Bases da Educação Nacional (LDB) (Brasil, 1996). No campo da assistência social, a atuação toma como referências a Política Nacional de Assistência Social (PNAS), a Lei Orgânica da Assistência Social (LOAS) e o Sistema Único de Assistência Social (SUAS) (Brasil, 1993; Brasil, 2005), com foco na família e na construção de contextos de proteção social, familiar e comunitária.

Para a Fundação Gol de Letra, a educação integral considera as dimensões intelectual, física, emocional, social e cultural dos sujeitos e constitui um projeto coletivo, compartilhado por educandos, famílias, educadores, gestores e comunidades. As estratégias pedagógicas procuram impactar as relações com os pares, a família, a escola e outros espaços sociais, além de apoiar a preparação para a vida, a construção de projetos pessoais e a inserção no mundo do trabalho. (Gadotti, 2009).

A educação integral não se limita à transmissão de conhecimentos. Ela também se expressa na possibilidade de os participantes aplicarem o que aprenderam no cotidiano e multiplicarem conhecimentos e atitudes junto a seus pares, familiares e comunidade. Os espaços educativos são compreendidos como ambientes férteis para aprender, conviver e multiplicar.

- Aprender: ampliar o repertório cultural e educacional.
- Conviver: desenvolver valores éticos e morais, habilidades sociais e regras de convivência.
- Multiplicar: formar crianças, adolescentes, jovens e adultos como agentes multiplicadores de conhecimentos e atitudes.

1.1 CONCEPÇÃO DE JUVENTUDES E CONTEXTO TERRITORIAL

A Fundação adota a expressão “juventudes” para reconhecer a pluralidade dos modos de viver essa etapa da vida na contemporaneidade. Essa perspectiva considera identidades individuais e coletivas, aspectos comuns e diferenças, bem como a sobreposição de fatores sociais que podem produzir opressão, dominação ou discriminação, relacionados a gênero, raça, classe social, moradia e pertencimento religioso.

O programa considera como público prioritário jovens de 14 a 29 anos, faixa etária adotada para a organização do atendimento. Como referência legal, o Estatuto da Juventude define jovem (Brasil, 2013) como a pessoa com idade entre 15 e 29 anos. A inclusão de participantes a partir dos 14 anos corresponde, portanto, ao recorte institucional informado para o programa.

Nos territórios atendidos, as juventudes da Vila Albertina e de seu entorno apresentam necessidades e desejos relacionados à inserção social por meio da cultura, do trabalho, da

educação, do esporte, dos espaços de socialização e do lazer. São jovens que demandam oportunidades para expressar identidades e potencialidades, obter visibilidade e reconhecimento social e ampliar o acesso ao espaço público, à carreira profissional e à universidade.

O público prioritário é composto por jovens de 14 a 29 anos oriundos de famílias em situação de vulnerabilidade econômica e social da zona norte de São Paulo. A proposta considera as condições concretas de vida dos participantes e procura ampliar as possibilidades de escolha e participação social.

1.2 OBJETIVO GERAL

Contribuir para o desenvolvimento das habilidades para a vida de jovens, por meio de ações de formação pessoal, qualificação profissional e educacional para jovens e adultos moradores de comunidades da Vila Albertina e arredores, em São Paulo, promovendo habilidades sociais e o reconhecimento da educação e do trabalho como meios de melhoria da qualidade de vida pessoal e comunitária.

1.3 OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Contribuir para a formação pessoal e profissional de jovens e adultos, utilizando como estratégias cursos de qualificação profissional e oficinas de Planejamento de Futuro.
- Ampliar o acesso de jovens e adultos ao espaço acadêmico, considerando as barreiras sociais e econômicas que historicamente limitam esse acesso, por meio de cursinhos preparatórios para o Exame Nacional do Ensino Médio (Enem) e vestibulares.
- Promover espaços de diálogo, informação e reflexão sobre cidadania e garantia de direitos para famílias e comunidade, por meio de ações socioeducativas, atividades culturais e socio-ocupacionais e vivências em outros espaços culturais, estimulando a interação dos participantes com diferentes meios sociais formativos.

2 METODOLOGIA E ESTRATÉGIAS DE ATUAÇÃO

A metodologia da Fundação Gol de Letra foi reconhecida pela UNESCO, como modelo mundial de educação para populações vulneráveis (Unesco,2001). A atuação metodológica considera a historicidade e as condições dos territórios, buscando aproximar o trabalho educativo da realidade dos participantes e responder a contextos de exclusão, desigualdade social e fragilidades no acesso a direitos.

ISSN: 2358-8829

Os três princípios educacionais institucionais dialogam com os quatro pilares da educação apresentados pela Comissão Internacional sobre Educação para o Século XXI, vinculada à UNESCO (Delors et al., 1998):

- Aprender: ampliação do repertório cultural e educacional, em diálogo com aprender a conhecer e aprender a fazer.
- Conviver: desenvolvimento de valores e regras de convivência em sociedade, em diálogo com aprender a ser.
- Multiplicar: formação de multiplicadores de conhecimentos e atitudes, em diálogo com aprender a conviver.

As metodologias ativas são valorizadas por favorecerem autonomia, convivência democrática e participação dos educandos no processo de aprendizagem. As rodas de conversa, adotadas pela instituição desde 2004, são utilizadas para promover aproximação entre educadores e educandos e facilitar o diálogo. A proposta busca criar situações em que adolescentes e jovens tenham papel propositivo e corresponsabilidade pelo desenvolvimento de suas aprendizagens.

As ações destinam-se a adolescentes e jovens das comunidades atendidas e de escolas públicas estaduais e municipais com as quais a Fundação já desenvolve iniciativas conjuntas. Busca-se contribuir para uma formação humana e ética, baseada no respeito e na valorização da diversidade, e estimular a reflexão crítica sobre as transformações do mundo do trabalho.

A preparação para o trabalho contempla competências básicas, específicas e gerenciais. As competências básicas incluem comunicação, expressão e operações fundamentais; as específicas envolvem conhecimentos relacionados ao mundo do trabalho e às artes; e as gerenciais abrangem a autogestão e a construção de projetos de vida. (Banco Mundial, 2018).

2.1 COMPETÊNCIAS PARA A VIDA

O programa articula competências cognitivas, socioemocionais e técnicas, entendidas como dimensões interdependentes para a tomada de decisões, a autonomia e a participação social.

Competências cognitivas: constituem bases para aprender, pensar criticamente, raciocinar, ler, contar, interpretar informações e manter a atenção. Incluem alfabetização, alfabetização matemática e capacidades cognitivas gerais, desenvolvidas ao longo da trajetória escolar e da vida.

Competências socioemocionais: desenvolvem-se nas interações sociais e interpessoais e envolvem comportamentos, atitudes e valores mobilizados em diferentes situações. Incluem

consciência de si, autogestão, consciência social e competências relacionais e de comunicação. São importantes para a condução da vida em contextos que ultrapassam a escola e a família, como os espaços comunitários e de trabalho. (Minto et al., 2006).

Competências técnicas: correspondem aos conhecimentos e às experiências necessários à realização de tarefas e podem envolver domínio de temas, materiais, ferramentas e tecnologias. No programa, destacam-se competências relacionadas ao empreendedorismo e ao uso de recursos digitais.

A articulação dessas competências pretende favorecer a capacidade de decisão, o autocontrole, a comunicação, o entusiasmo, a perseverança, a resolução de problemas, a organização e o desenvolvimento de conhecimentos técnicos.

2.2 EIXO EDUCAÇÃO: FORMAÇÃO PARA O MUNDO DO TRABALHO E EMPREGABILIDADE

O trabalho com juventudes é apresentado a partir do eixo Educação: Formação para o Mundo do Trabalho e Empregabilidade. Nesse eixo, permanecem os princípios aprender, conviver e multiplicar e o compromisso com a formação e o desenvolvimento pessoal, educacional, social e profissional de jovens e adultos.

A Casa da Juventude Sostenes Brasileiro, inaugurada em 6 de maio de 2025, é um espaço dedicado à formação pessoal e profissional de jovens e adultos atendidos pelos projetos da Fundação Gol de Letra. Sua atuação busca preparar as juventudes para os desafios do mercado de trabalho e apoiar sua inserção no primeiro emprego.

A proposta combina metodologias ativas de educação, educação midiática e a metodologia da Fundação Gol de Letra, além de parcerias com instituições de ensino, como SENAI e SENAC.

2.2.1 FORMAÇÃO PARA O MUNDO DO TRABALHO

A formação ocorre por meio de cursos de qualificação profissional nas áreas de Administração e Gestão, Tecnologia e Alimentação, realizados em parceria com instituições e empresas, e de oficinas de Planejamento de Futuro e Preparação para o Trabalho conduzidas pela equipe sócio pedagógica. As ações procuram articular teoria e prática e proporcionar uma formação qualificada.

ISSN: 2358-8829

2.2.2 AGÊNCIA DE OPORTUNIDADES

A Agência de Oportunidades reúne estratégias de apoio à busca por trabalho, incluindo banco de currículos, mentoria, orientação e acompanhamento para participação em processos seletivos, prospecção de vagas e articulação com empresas. As oportunidades podem envolver primeiro emprego, estágio, aprendizagem profissional e recolocação. Também são realizadas triagem e divulgação de vagas para processos seletivos.

A atuação nesse eixo procura ampliar o acesso dos participantes a oportunidades e apoiar sua preparação para processos seletivos, respeitando as diferentes trajetórias educacionais e profissionais.

3 RESULTADOS E DISCUSSÃO

3.1 MATRIZ AVALIATIVA

Dimensão / resultado esperado	**Resultados Alcançados**	**Meios de verificação**	**Critério e uso avaliativo**
75% dos participantes Repertório ampliado e desenvolvimento de habilidades para a vida	82% dos participantes Repertório ampliado e desenvolvimento de habilidades para a vida	Relatórios semestrais dos educadores; ferramentas avaliativas; depoimentos dos participantes; produções realizadas, quando houver; pesquisas de satisfação; registros fotográficos como evidência complementar.	Efetividade: identificar mudanças qualitativas no repertório e nas habilidades para a vida. Eficácia: verificar a realização das atividades previstas.
75% dos participantes Melhores condições para realizar o ENEM e vestibulares	77% dos participantes Melhores condições para realizar o ENEM e vestibulares	Relatórios dos educadores; registros das atividades de preparação; produções dos participantes; depoimentos; listas de presença e demais registros disponíveis.	Efetividade: analisar a percepção e as condições de preparação dos participantes. A lista de presença, isoladamente, comprova participação, não melhoria de condições.
75% dos participantes Conhecimento ampliado para construir projeto de vida pessoal, educacional e profissional	81% dos participantes Conhecimento ampliado para construir projeto de vida pessoal, educacional e profissional	Ferramentas avaliativas; relatórios semestrais; depoimentos; produções e registros de planejamento realizados pelos participantes, quando houver; pesquisas de satisfação.	Efetividade: verificar mudanças no conhecimento e na capacidade de planejar caminhos pessoais, educacionais e profissionais.
75% dos participantes Melhores condições de inserção qualificada no mundo do trabalho	83% dos participantes Melhores condições de inserção qualificada no mundo do trabalho	Relatórios dos educadores; ferramentas avaliativas; depoimentos; produções realizadas; registros de atividades de preparação para o trabalho e outros registros disponíveis.	Efetividade: avaliar mudanças percebidas nas condições de preparação para o trabalho. Para afirmar inserção efetiva, são necessários dados específicos sobre acesso ao trabalho e qualidade da inserção.
75% de ocupação das vagas ofertadas	92% de ocupação das vagas ofertadas	Registros de vagas ofertadas e preenchidas; fichas de inscrição/matrícula; listas de presença.	Eficácia: indicador quantitativo de preenchimento das vagas. Fórmula: vagas preenchidas ÷ vagas ofertadas × 100.

Fonte: elaboração própria, com base nos registros do Programa de Jovens.

ISSN: 2358-8829

3.2 PROCEDIMENTO DE MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO

A avaliação é compreendida como um processo formativo e coletivo de reflexão, voltado à identificação de acertos, dificuldades e necessidades de ajuste nas estratégias de atuação. Seus resultados devem qualificar o trabalho desenvolvido e apoiar decisões sobre eventuais mudanças de percurso. O acompanhamento é realizado pelos profissionais da Fundação por meio de relatórios semestrais, reuniões e ferramentas avaliativas, combinando o monitoramento de dados quantitativos com a identificação de mudanças qualitativas relacionadas à efetividade.

3.3 CRITÉRIOS AVALIATIVOS

• Eficácia: verifica a execução e o funcionamento dos programas, incluindo o acompanhamento das atividades e a ocupação das vagas.

• Efetividade**:** examina os efeitos das ações na vida dos participantes e sua contribuição para mudanças sociais, com apoio de ferramentas avaliativas, relatórios e evidências qualitativas e quantitativas.

A proposta apresentada articula educação integral, cultura, formação para o trabalho e participação comunitária como dimensões complementares da garantia de direitos. Ao adotar a noção de juventudes, reconhece que as experiências juvenis são diversas e atravessadas por condições sociais distintas, o que demanda estratégias flexíveis, conectadas aos territórios e às trajetórias individuais.

A integração entre formação pessoal, qualificação profissional, preparação para o acesso ao ensino superior e Agência de Oportunidades permite abordar diferentes dimensões da transição para a vida adulta. O foco nas competências cognitivas, sócio emocionais e técnicas reforça a compreensão de que a inserção profissional não depende apenas de conhecimentos específicos, mas também de comunicação, autogestão, resolução de problemas e capacidade de convivência.

A avaliação formativa proposta pela instituição pode contribuir para aperfeiçoar as ações ao combinar dados quantitativos, registros de atividades e percepções dos participantes. Para que as metas expressem mudanças efetivas, é importante que o acompanhamento considere não apenas a participação nas atividades, mas também os conhecimentos mobilizados, as escolhas realizadas e a aplicação das aprendizagens no cotidiano. Essa

observação constitui uma orientação analítica para o monitoramento, não um resultado empírico já demonstrado no material de origem.

O programa também evidencia a importância de articulações interinstitucionais com escolas, organizações formadoras e empresas. Essas parcerias podem aproximar a formação das oportunidades existentes, sem reduzir a finalidade educativa à colocação imediata no emprego. A perspectiva institucional mantém o compromisso com a formação integral, a autonomia e a melhoria da qualidade de vida pessoal e comunitária.

3.4 IMPACTOS ESPERADOS

O programa pretende fortalecer as ações dirigidas às juventudes e contribuir para enfrentar questões que afetam jovens, adultos e mulheres nos territórios atendidos, como fragilidades do ensino público, dificuldades de acesso à formação e à qualificação profissional, obstáculos para obtenção de trabalho e renda e ausência de espaços culturais e de expressão pessoal.

A formação profissional pode favorecer a conquista do primeiro emprego, ampliar possibilidades de carreira e contribuir para reduzir desigualdades no mercado de trabalho. O modelo de educação busca ampliar o acesso ao trabalho decente e oferecer apoio a iniciativas empreendedoras, além de contribuir para a redução de processos de exclusão social, abandono escolar e exposição a situações de risco.

A atuação dialoga com o Objetivo de Desenvolvimento Sustentável 8 (ODS 8), da Agenda 2030 das Nações Unidas (Nações Unidas Brasil, [s. d.]), que propõe promover crescimento econômico sustentado, inclusivo e sustentável, emprego pleno e produtivo e trabalho decente para todas as pessoas. A Fundação conta com equipe multidisciplinar composta por assistentes sociais, educadores e analistas sócio pedagógicos, cuja atuação contribui para integrar as dimensões educacional e social do atendimento.

4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

A experiência institucional sistematizada neste artigo apresenta a educação integral como perspectiva que conecta desenvolvimento pessoal, repertório cultural, convivência, formação profissional e participação comunitária. A adoção dos princípios aprender, conviver e multiplicar orienta ações que buscam não apenas ampliar conhecimentos, mas também estimular sua aplicação cotidiana e sua circulação entre pares, famílias e comunidade.

No trabalho com juventudes da Vila Albertina e arredores, o eixo de formação para o mundo do trabalho e empregabilidade combina qualificação profissional, oficinas de planejamento de futuro, preparação para processos seletivos e articulação com oportunidades de trabalho e de acesso ao ensino superior. A Casa da Juventude Sostenes Brasileiro constitui um espaço de referência para essa atuação.

As metas e os mecanismos de monitoramento descritos oferecem parâmetros para acompanhar a execução e os efeitos esperados do programa. A avaliação contínua, articulando indicadores quantitativos e informações qualitativas, é essencial para compreender as mudanças produzidas, identificar barreiras e aperfeiçoar as estratégias. Como o material sistematizado descreve a proposta institucional e seus mecanismos de acompanhamento, não se apresentam aqui resultados empíricos de avaliação; estes deverão ser incorporados quando houver dados consolidados.

Conclui-se que a articulação entre educação, cultura e trabalho pode ampliar caminhos e futuros possíveis para as juventudes, desde que reconheça a pluralidade de suas experiências, enfrente desigualdades de acesso e fortaleça a autonomia dos participantes como sujeitos de direitos e agentes de transformação em seus territórios.

Palavras-chave: Juventudes; educação integral; formação para o trabalho; empregabilidade; habilidades para a vida.

REFERÊNCIAS

BANCO MUNDIAL. **Competências e empregos: uma agenda para a juventude: síntese de constatações, conclusões e recomendações de políticas**. Washington, DC: Banco Mundial, 2018. Disponível em: https://documents1.worldbank.org/curated/pt/953891520403854615/pdf/123968-WP-PUBLIC-PORTUGUESE-P156683-CompetenciaseEmpregosUmaAgendaparaaJuventude.pdf. Acesso em: 6 nov. 2026.

BRASIL. **Lei nº 8.069, de 13 de julho de 1990**. Dispõe sobre o Estatuto da Criança e do Adolescente e dá outras providências. Brasília, DF: Presidência da República, 1990.

BRASIL. **Lei nº 8.742, de 7 de dezembro de 1993**. Dispõe sobre a organização da Assistência Social e dá outras providências. Brasília, DF: Presidência da República, 1993.

BRASIL. **Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996**. Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. Brasília, DF: Presidência da República, 1996.

BRASIL. **Lei nº 12.852, de 5 de agosto de 2013**. Institui o Estatuto da Juventude e dispõe sobre os direitos dos jovens. Brasília, DF: Presidência da República, 2013.

BRASIL. Ministério do Desenvolvimento Social e Combate à Fome. **Política Nacional de Assistência Social (PNAS/2004)**. Brasília, DF: MDS, 2005.

DELORS, Jacques et al. **Educação: um tesouro a descobrir: relatório para a UNESCO da Comissão Internacional sobre Educação para o Século XXI**. São Paulo: Cortez; Brasília, DF: UNESCO, 1998.

GADOTTI, Moacir. **Educação integral no Brasil: inovações em processo**. São Paulo: Instituto Paulo Freire, 2009. (Educação Cidadã, 4).

MINTO, Elaine Cristina et al. Ensino de habilidades de vida na escola: uma experiência com adolescentes. **Psicologia em Estudo**, Maringá, v. 11, n. 3, p. 561-568, set./dez. 2006. DOI: https://doi.org/10.1590/S1413-73722006000300012. Disponível em: https://www.scielo.br/j/pe/a/dH4fPTgkptDYyCTmrvRYYRg/. Acesso em: 6 nov. 2026.

NAÇÕES UNIDAS BRASIL. **Objetivo de Desenvolvimento Sustentável 8: trabalho decente e crescimento econômico**. [S. l.]: Nações Unidas Brasil, [s. d.]. Disponível em: https://brasil.un.org/pt-br/sdgs/8. Acesso em: 6 nov. 2026.